

Jesus é a ressurreição e a vida

Estudo 35 - de 13/09 a 19/09

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Você crê nisso?”

João 11.25-26

Nas últimas semanas, temos refletido, nos cultos da manhã e da noite, sobre encontros transformadores que Jesus teve com sete pessoas, conforme relatados no Evangelho de João. Ao chegarmos ao capítulo 11, encontramos Jesus diante de uma família que Ele amava profundamente e que atravessava um momento de intensa dor. Lázaro estava doente, e suas irmãs enviaram uma mensagem ao Senhor, confiando que Ele iria ajudá-las. No entanto, Jesus permaneceu mais dois dias onde estava. Quando chegou a Betânia, Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. Porém, o que parecia demora ou ausência fazia parte de uma revelação maior: Jesus não apenas tinha poder para curar uma doença, mas possuía autoridade sobre a própria morte.

Quando Jesus parece demorar

“Ora, Jesus amava Marta, a irmã dela, e Lázaro. Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava.” João 11.5-6

Como você reage quando Jesus não age no tempo ou da maneira que esperava? Marta e Maria sabiam que eram amadas, mas tiveram de enfrentar a doença, a espera e a morte do irmão. Isso nos ensina que o amor de Deus não pode ser medido pela rapidez de uma resposta. A fé não elimina a dor da espera, mas nos ajuda a permanecer firmes quando ainda não compreendemos o que Deus está fazendo. Jesus não havia se esquecido daquela família, Ele continuava presente e no controle, mesmo quando tudo parecia perdido.

Jesus se aproxima da nossa dor

“Jesus chorou. Então os judeus disseram: Vejam como ele o amava!” João 11.35-36

Em quais situações você precisa parar de fingir que está tudo bem e conversar sinceramente com Jesus? Marta e Maria falaram com sinceridade sobre aquilo que sentiam. Jesus não as repreendeu por chorarem, nem apresentou explicações apressadas. Ele se aproximou, ouviu e também chorou. Isso revela que Jesus não observa nosso sofrimento de longe. Ele acolhe nossas perguntas, conhece nossas perdas e participa da nossa dor. Podemos chegar diante Dele com um coração verdadeiro, sem esconder a frustração, o medo ou o cansaço.

Jesus é a ressurreição e a vida

Estudo 35 - de 13/09 a 19/09

Pare, pense e saia para a vida

“Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: Lázaro, venha para fora! Aquele que havia morrido saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano. Jesus lhes disse: Tirem as faixas dele e deixem-no ir.” João 11.43-44

Que “faixas” ainda dificultam sua caminhada? Existe alguma área em que você precisa ouvir novamente a voz de Jesus chamando você para fora? Diante do sepulcro, Jesus demonstrou que a morte não tinha a palavra final. Sua voz chamou Lázaro para fora, devolvendo-lhe a vida. Esse milagre aponta para a vitória do próprio Cristo sobre a morte e para a vida eterna oferecida a todos os que creem Nele. Isso não significa que todas as nossas perdas serão revertidas imediatamente, mas nos dá a certeza de que nenhuma situação está além da autoridade de Jesus. Lázaro saiu vivo, mas ainda estava envolvido pelas faixas do sepultamento. Por isso, Jesus chamou as pessoas que estavam ali para ajudá-lo a se libertar daquilo que limitava seus movimentos. Da mesma forma, existem medos, culpas, hábitos e pensamentos antigos que precisam ser abandonados quando recebemos uma nova vida em Cristo. A comunidade da fé participa desse processo por meio do cuidado, da oração e do encorajamento.

Devocional
PIBCopa



Agenda PIBCopa

- Leitura Bíblica Setembro - **2 Timóteo, Isaías**
- Culto de Oração das Mulheres - **25/09 às 19h30**